

Apresentação Pública: Programa Territorial + solo +vida e iniciativas sinérgicas
Mértola 3 de Outubro de 2022

Pagamentos por resultados ambientais

Um Projeto-piloto no Montado

Teresa Pinto-Correia

M^a Isabel Ferraz de Oliveira, M^a Helena Guimarães, Elvira Sales-Baptista, Maria Belém Freitas, João Madeira

MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
Universidade de Évora

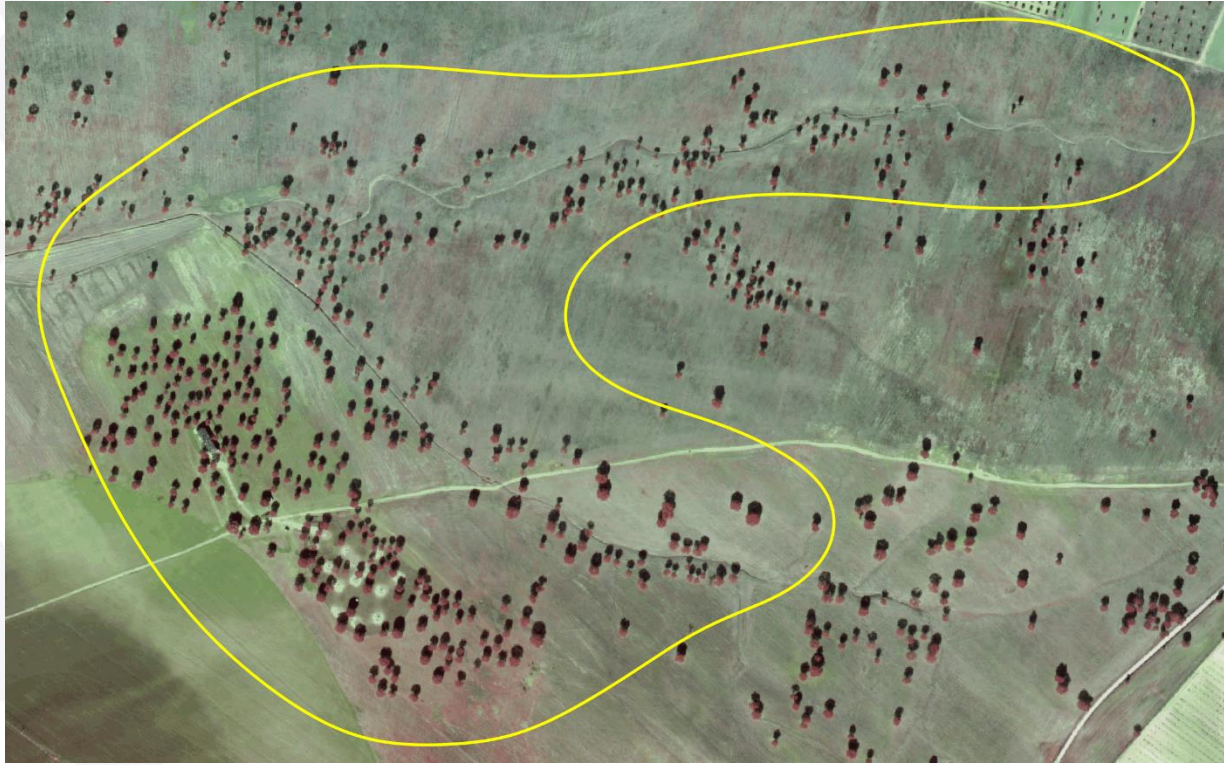
www.med.uevora.pt



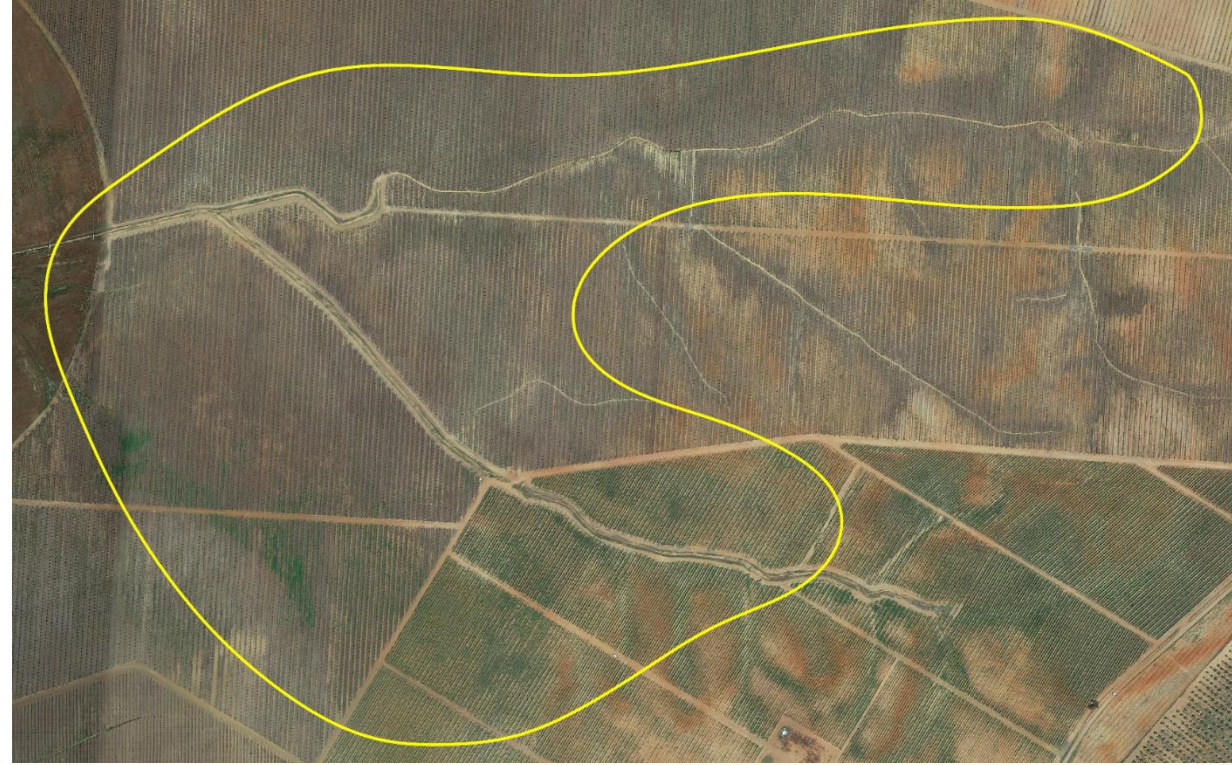
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



O que temos observado como dinâmicas do Montado



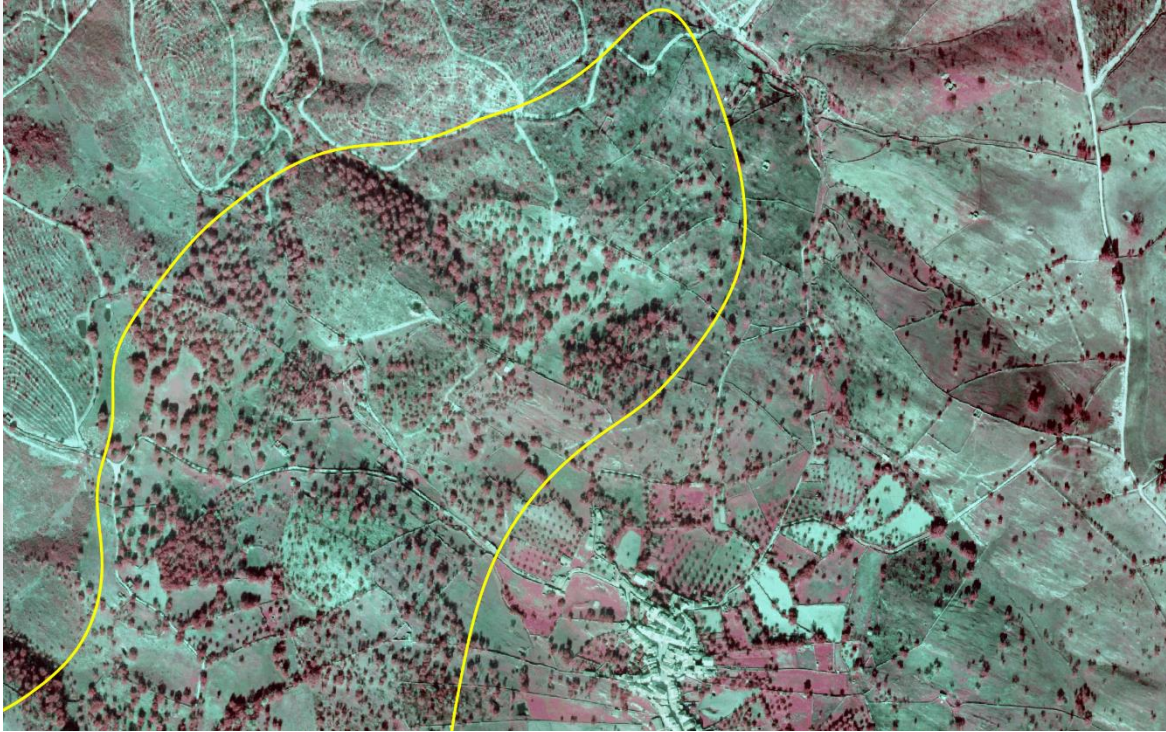
2004



2018

Substituição por culturas permanente intensivas

O que temos observado como dinâmicas do Montado



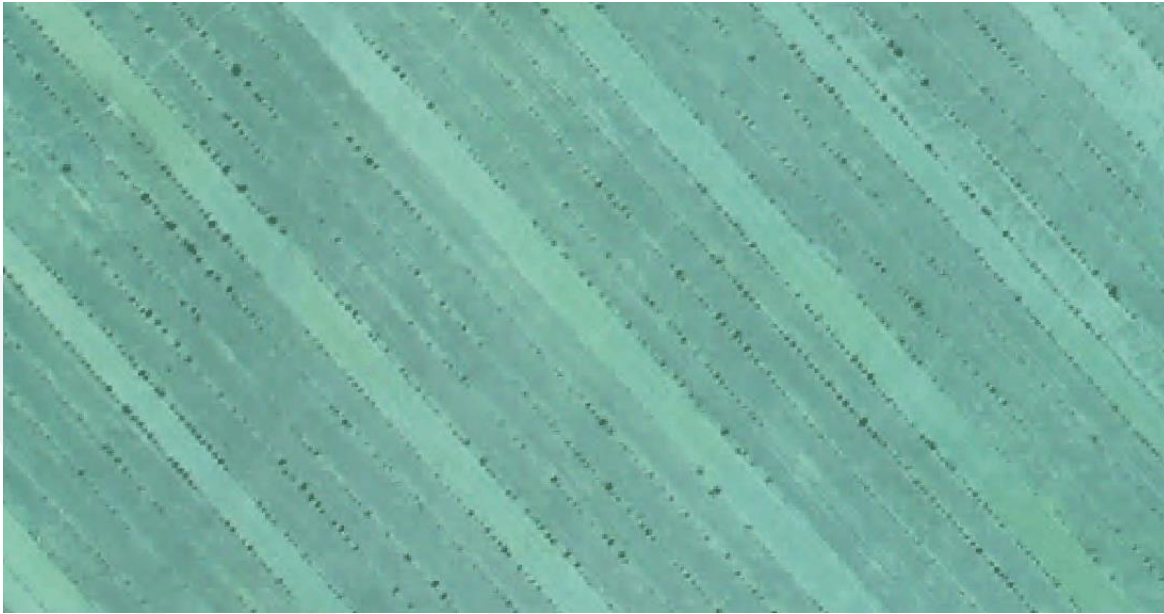
2004



2018

Incêndios

O que temos observado como dinâmicas do Montado



2004



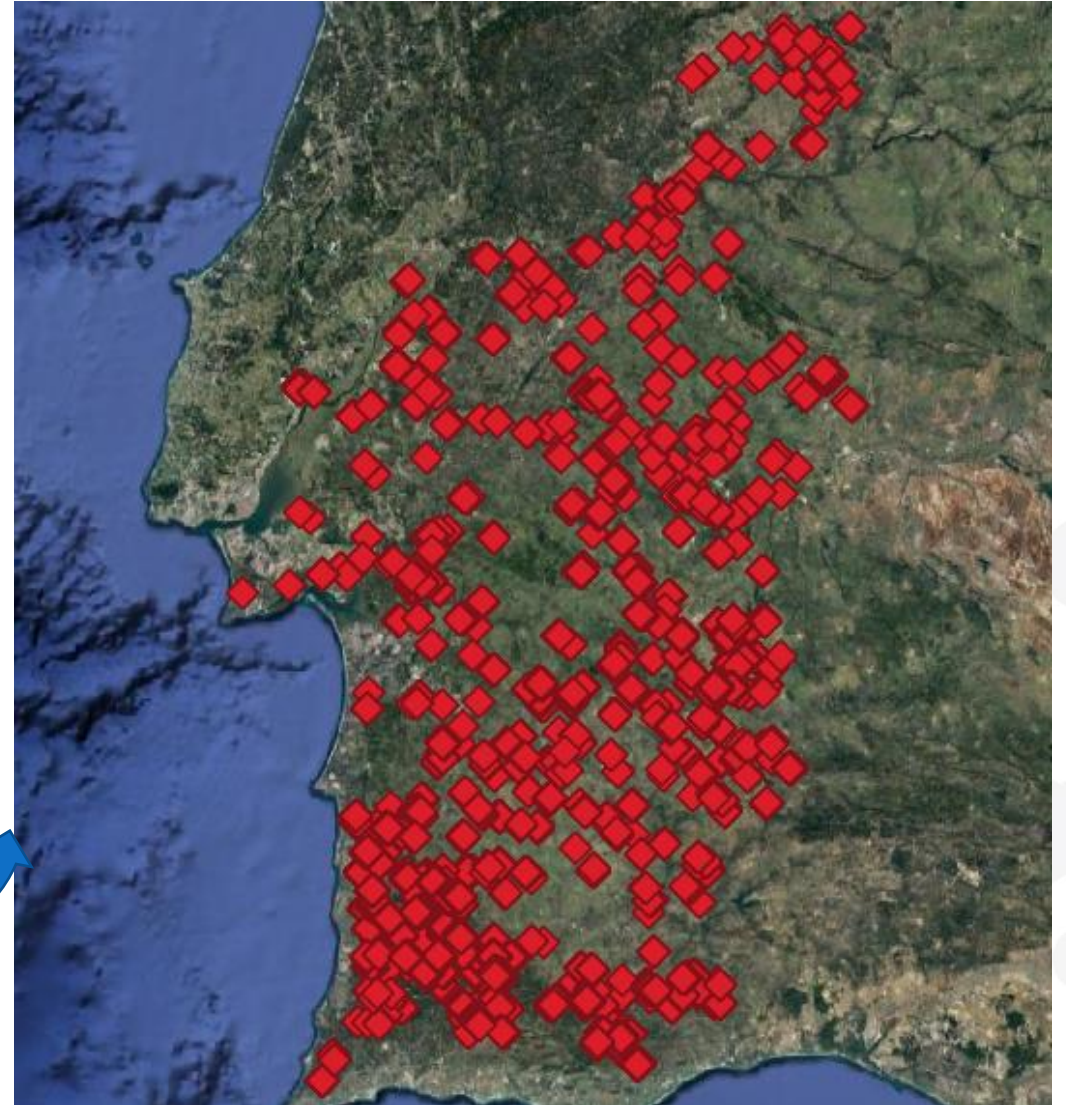
2018 » 14 years after!

Baixa taxa de sucesso de novas plantações, sem protecção de árvores adultas

Maioritariamente, um declínio progressivo



2018



O processo dominante é “SILENCIOSO”: mortalidade das árvores e alargamento das clareiras, sem renovo

Declínio do Montado – Diminuição da área e da densidade



- 1990 - 2006 ~90.000 ha perdidos
- Taxa de redução > 5500 ha/ano

D >50% Densé Montado



- Declínio continua >2010
- Redução estimada ~9000 ha/ano

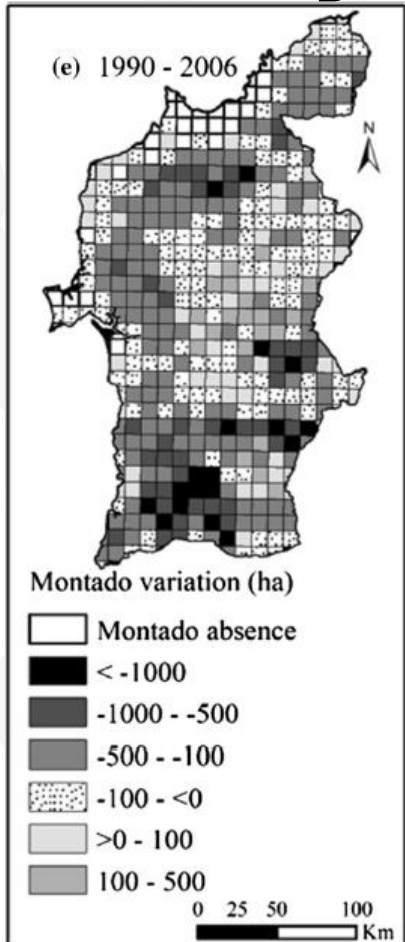
C 20 – 50% Open Montado



B 10 – 20% Clear Montado



A < 10% Open Pastures



Agroforest Syst (2016) 90:177–192
DOI 10.1007/s10457-014-9757-7



Assessment of environment, land management, and spatial variables on recent changes in *montado* land cover in southern Portugal

Sérgio Godinho · Nuno Guiomar · Rui Machado · Pedro Santos · Paulo Sá-Sousa · J. P. Fernandes · Nuno Neves · Teresa Pinto-Correia

Qual pode ser a intervenção das políticas públicas ?

Ao sistema silvo-pastoril Montado são reconhecidas diversas qualidades com valor para a sociedade

Fomentar a conciliação de uma produção agrícola e animal eficiente com *

- * a regeneração do Montado
- * a conservação dos recursos naturais



Medidas Agroambientais:
promover a qualidade ambiental dos sistemas produtivos

Os cidadãos e a Comissão Europeia exigem mudança

Pacto Ecológico Europeu, 2019



»» uma CAP mais flexível e mais baseada em resultados
»» ambição climática e ambiental mais forte

» Os produtores agrícolas e florestais têm papel chave

Podem ir além das condições obrigatórias & serem recompensados por isso

»» espaço para inovar e experimentar
»» novas formas de apoiar e incentivar os produtores



para assegurarem os resultados ambientais que a sociedade valoriza

O que são Pagamentos agroambientais por resultados?

- ✓ Pagamentos baseados em **resultados ambientais** e **indicadores específicos** para os avaliar
- ✓ **Melhores resultados** medidos **»» maior pagamento/ha**
- ✓ **Cada produtor decide** como gerir a sua exploração sem imposição de práticas a seguir
- ✓ **Os modelos** de pagamentos por resultados podem ser **puros ou mistos**



Pagamentos por Resultados vs Pagamentos por Acções:

✓ Pagam resultados efectivos

»» podem ser considerados caros mas as experiências já implementadas mostram elevado grau de eficiência na melhoria da condição ambiental

✓ Mudança duradoura de paradigma de gestão na exploração

»» produtores ligados aos resultados ambientais;

»» aumentam eficiência do financiamento agro-ambiental existente

✓ Estimulo à inovação e co-criação de conhecimento

»» produtores, investigadores, técnicos, administração

Estímulo para melhorar o estado de cada parcela de Montado



Construção de um modelo de pagamento por resultados

Diferentes etapas
Diferentes actores
Diferentes competências



1

Eleição do resultado ambiental pretendido

O resultado ambiental pretendido deve ser claro:



Depender das **práticas agrícolas** utilizadas

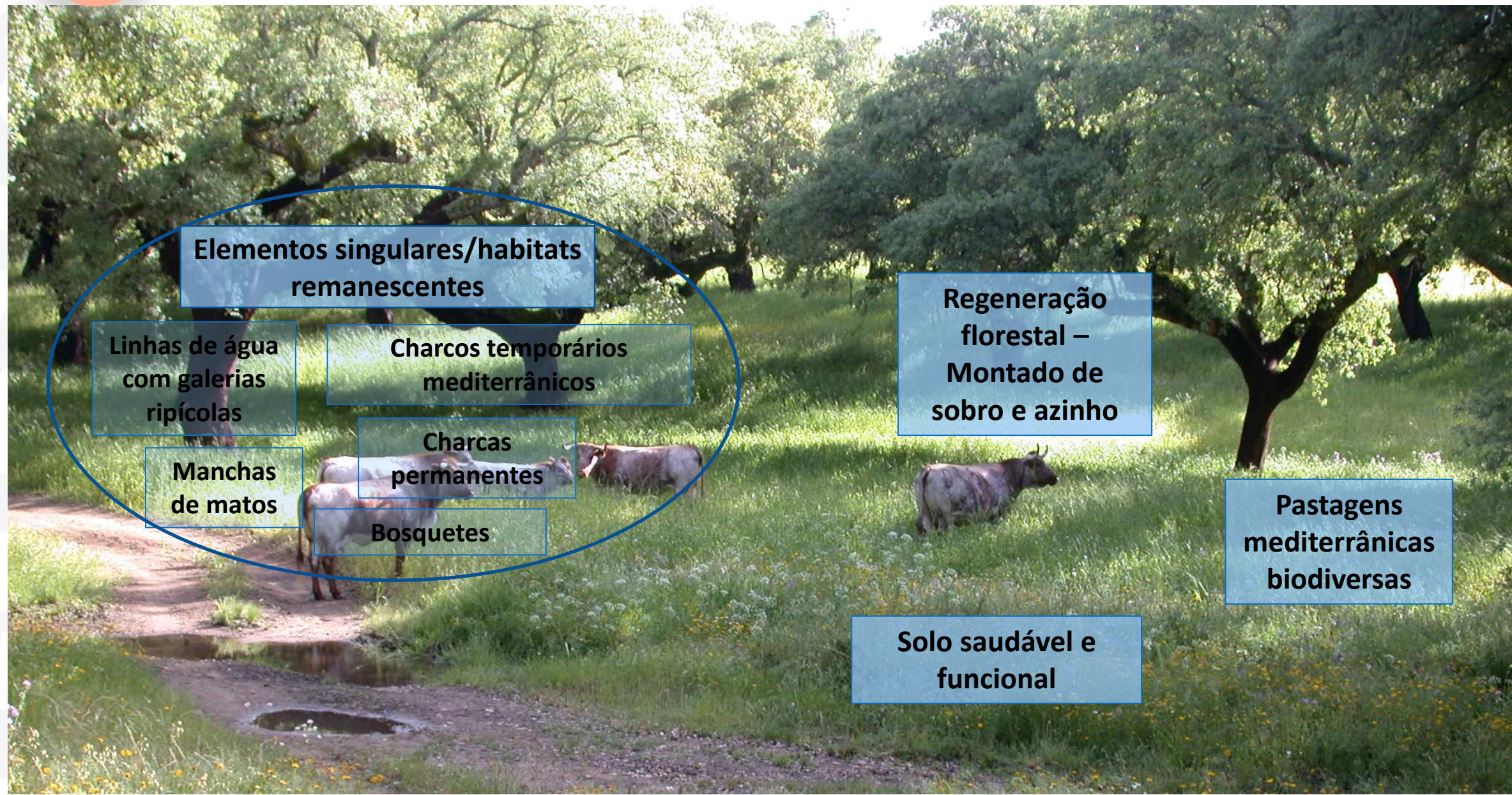


Ser **prioridade de conservação** a nível Nacional ou Regional



Ser objecto de **conhecimento científico** que permita a eleição de indicadores para a sua avaliação.

Resultados seleccionados

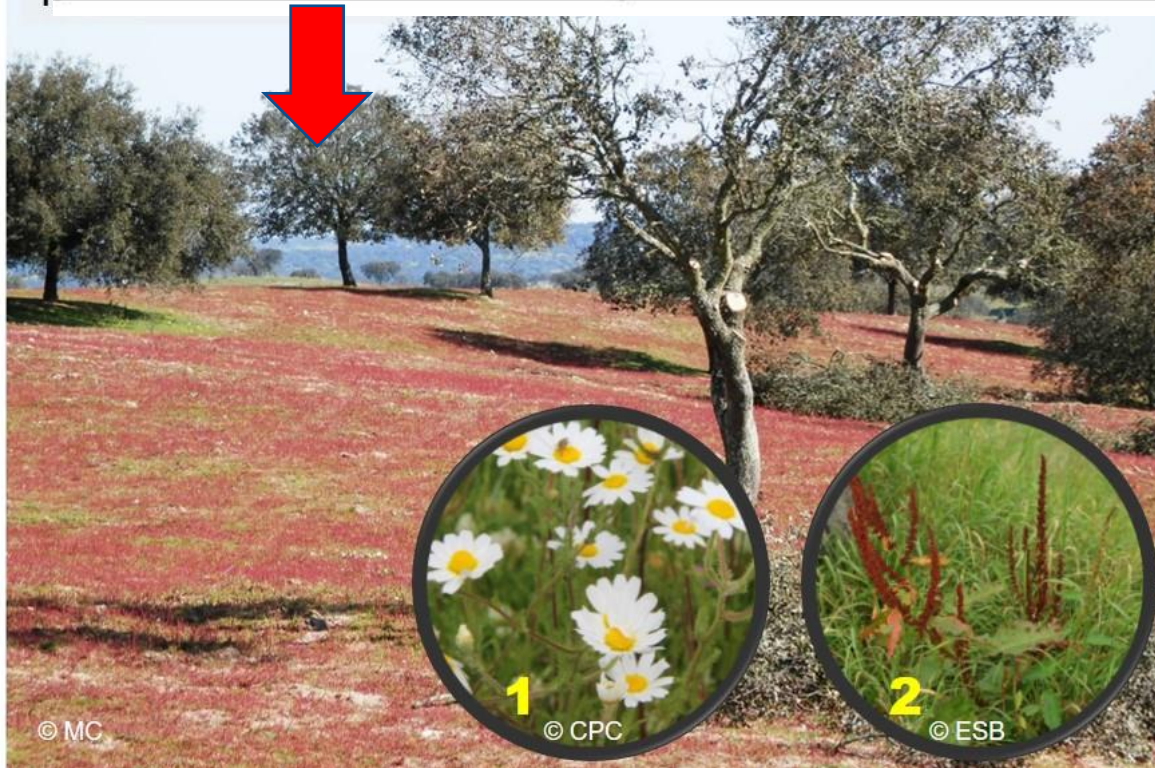


Indicador	Resultado ambiental	
A1-Grau de cobertura de rumex e margaça	Solo saudável e funcional	
A2-Extensão de solo descoberto		
B1-Densidade de regeneração no estado de arbusto	Regeneração arbórea (<i>Quercus</i>)	
B2-Estado de conservação da regeneração		
C1-Existência de equilíbrio herbáceo na pastagem	Pastagem mediterrânica biodiversa	
C2-Grau de cobertura de cardos		
C3-Grau de cobertura de matos		
D1-Diversidade de elementos singulares	Elementos singulares promotores da biodiversidade/habitats remanescentes	
D2-Representatividade de elementos singulares		
D3-Estado de conservação dos elementos singulares		

Avaliação de indicadores

✓ Cada indicador tem 4 níveis

A1 – Qual é o grau de cobertura de rumex e margaça?			
Alto	Médio-alto	Médio-baixo	Baixo
> 50% de cobertura	25 - 50% de cobertura	10 - 25% de cobertura	< 10% de cobertura



Pontuação da parcela

Mau > 50% deficit copa																				Médio 25 -50% def copa										Bom 10 - 25% def copa										Exc. ≤10% def copa									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10										



Testagem dos indicadores

Abril/Maio 2020 + 2021

- 10 Indicadores
- 8 Parcelas/cercas Montado
- 7 Produtores
- Área total 459 ha
- Sítio de Monfurado (Natura 2000) e arredores
- Protocolo de avaliação de indicadores visuais



PEPAC»»Implementação em duas áreas

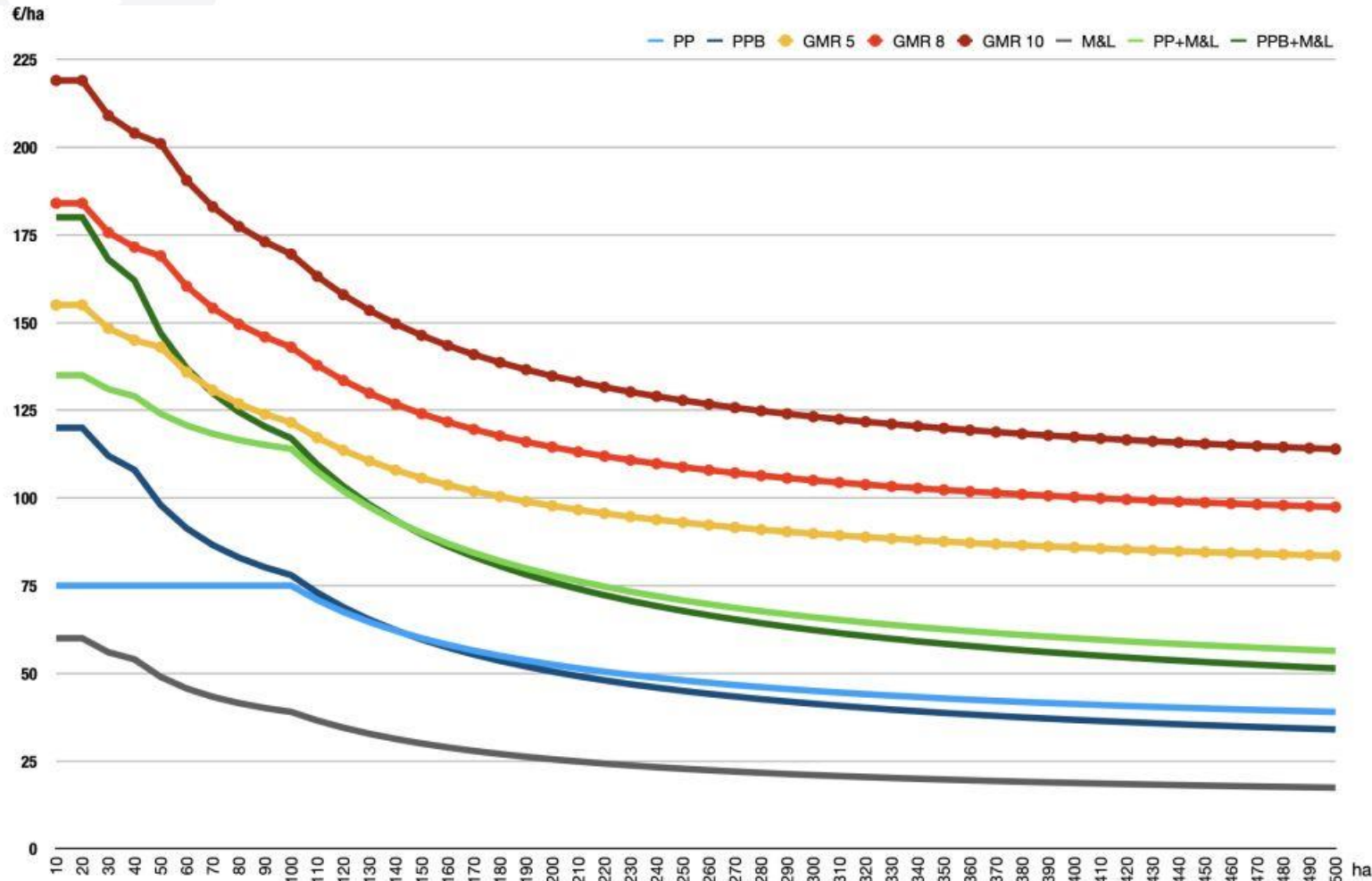
2 Planos Zonais em contextos contrastantes:

- a) A área geográfica do Sítio Natura 2000 de Monfurado e restante área envolvente dos concelhos de Évora, Montemor-o-Novo e Arraiolos;
- b) A área geográfica da ZPE do Vale do Guadiana.

- Elegível: > 10 hectares de pastagem permanente sob coberto de montado de sobro, azinho, ou carv.negral
- i) Densidade mínima de 40 árvores por hectare no montado de sobro, ou misto com azinho; *ou*
- ii) Um grau mínimo de cobertura de 10 % de projeção de copa, em montados de sobreiro, azinho ou carvalho negral;
- Contratualização com o Gabinete Local de Acompanhamento (GLA) para efeitos do **acompanhamento técnico**.
GLA » coordenação pelo MED /UÉvora, para o Vale do Guadiana, em parceria com entidade local

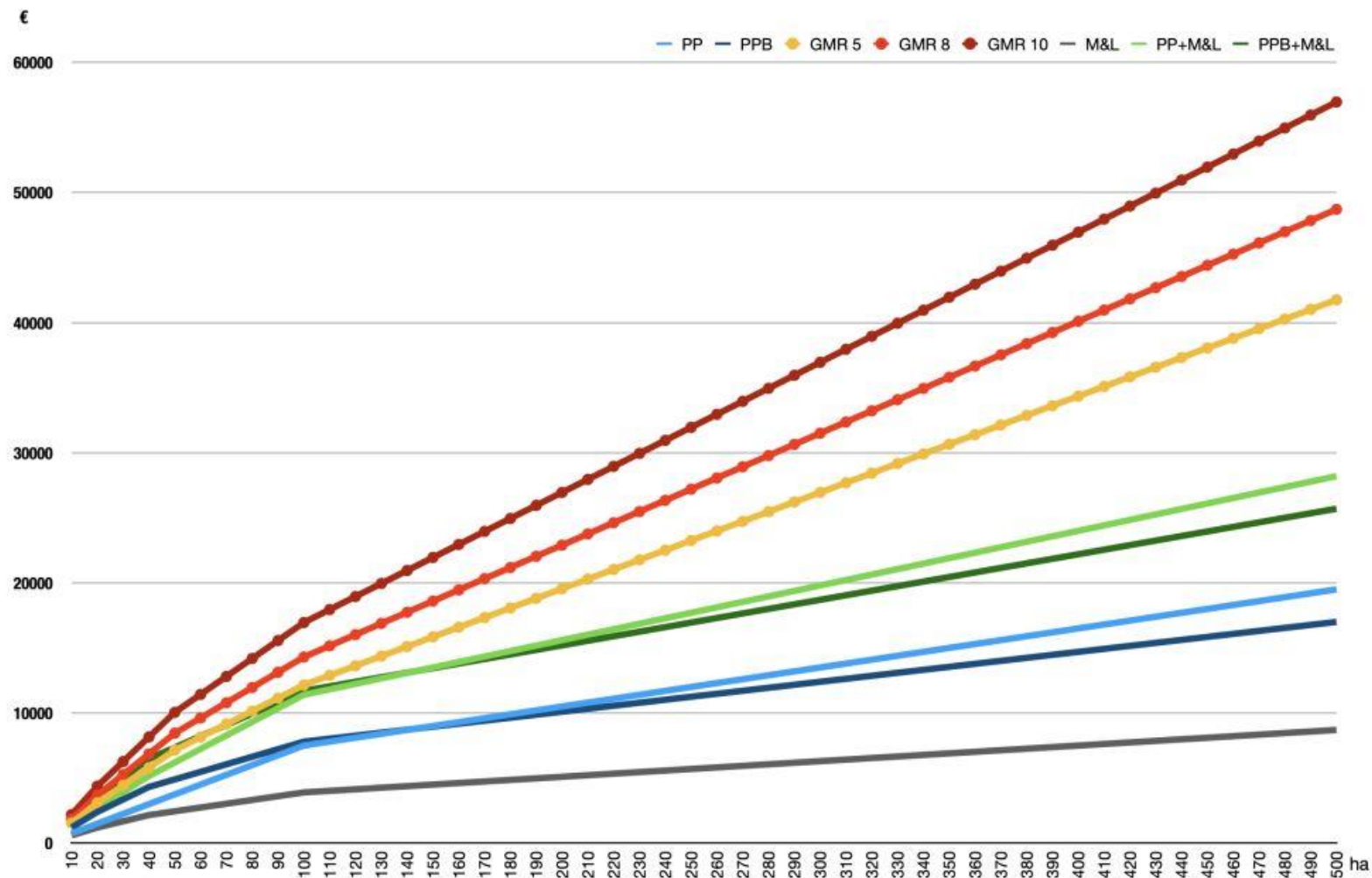
➤ Financiamento total » 3 M euros para 5 anos

PEPAC»»Implementação em duas áreas



PP - regime ecológico A.3.3.1 - Gestão do solo - Maneio da pastagem permanente (encabeçamento < 0,75 CN/ha)
PPB - medida agro-ambiental C.1.1.1.1.3 - Conservação do solo - Pastagens Biodiversas (id.)
GMR - medida agro-ambiental D.2.2 - Gestão do Montado por Resultados (níveis 5, 8 e 10)
M&L - medida agro-ambiental C.1.1.2.1 - Montados e Lameiros (sem majoração nem compromissos opcionais)

PEPAC»»Implementação em duas áreas



PP - regime ecologico A.3.3.1 - Gestao do solo - manejo da pastagem permanente (encabeçamento < 0,75 CN/ha)
PPB - medida agro-ambiental C.1.1.1.3 - Conservação do solo - Pastagens Biodiversas (id.)
GMR - medida agro-ambiental D.2.2 - Gestão do Montado por Resultados (níveis 5, 8 e 10)
M&L - medida agro-ambiental C.1.1.2.1 - Montados e Lameiros (sem majoração nem compromissos opcionais)

Agradecemos a todos os envolvidos:

- Anabela Belo
- António Marques dos Santos
- Carla Cruz
- Pedro Atalaya
- Carlos Godinho
- Carlos Lourido
- Gonçalo Marquez Correia
- Henrique Macau
- Isabel Manoel
- João Marques
- José da Veiga
- José M^a Vaz Freire
- Manuel Cancela d'Abreu
- Mário de Carvalho
- Tiago Marques
-

Muito obrigada pela vossa atenção!

mifo@uevora.pt

mtpc@uevora.pt

mhguimaraes@uevora.pt

www.med.uevora.pt